

MANUAL DE NORMAS GRÁFICAS E IDENTIDADE VISUAL

Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.



FICHA TÉCNICA

Título:

Manual de Normas Gráficas e Identidade Visual
Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Edição:

Camões, I.P.

Data:

Outubro de 2015

Contacto:

Av. da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa
Tel. (351) 21 310 91 00

Website:

www.instituto-camoes.pt/

ÍNDICE

I. APRESENTAÇÃO	5
II. MARCA “CAMÕES”	6
Assinatura e logótipo “Camões”	6
Normas de utilização da assinatura “CAMÕES”	6
III. APLICABILIDADE DAS NORMAS À REDE EXTERNA	8
IV. CRITÉRIOS DE UTILIZAÇÃO DOS LOGÓTIPOS DA COOPERAÇÃO PORTUGUESA	9
ANEXOS	11
Anexo 1 - Construção da assinatura	12
Anexo 2 - Tamanho mínimo e margem de segurança	15
Anexo 3 - Tipografia	15
Anexo 4 - Má utilização da assinatura	16
Anexo 5 - Assinatura sobre fundos de cor	17
Anexo 6 - Versões positiva e negativa da assinatura “Camões”	17
Anexo 7 - Normas para a formatação de documentos	17
Anexo 8 - Modelos de documentos institucionais internos e de comunicação com o exterior	21
Anexo 9 - Instrumentos de comunicação externa	23
Anexo 10 - Aplicabilidade à Rede Externa	27

I. APRESENTAÇÃO

1. A aplicação coerente e consistente da marca “Camões” é determinante para a sua diferenciação institucional e para a comunicação efetiva da sua missão, valores e atribuições, bem como para transmitir aos seus colaboradores um sentimento de pertença e de partilha que universalize a marca “Camões” no mundo, nos domínios da Cooperação, da Língua e da Cultura Portuguesas.
2. Neste sentido, o presente “Manual de Normas Gráficas e Identidade Visual do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.” tem por objetivo promover o conhecimento da identidade gráfica e visual do Instituto, através de um conjunto de orientações, procedimentos e normas. Pretende-se uniformizar, internamente e externamente, a marca “Camões”, a partir de critérios de visibilidade bem definidos, designadamente no âmbito dos parceiros externos que necessitam de utilizar a marca “Camões” nos seus eventos, apoios, projetos e atividades.
3. O uso adequado deste manual permitirá assim dotar o Camões, I.P. de uma imagem homogénea, facilitando a sua identificação a nível nacional e internacional de modo unívoco e agregador, conferindo-lhe, ao mesmo tempo, reconhecimento e prestígio institucional.
4. As regras e procedimentos descritos neste manual constituem um guia de normas relativo à utilização da assinatura e da identidade visual do Camões, I.P. tendo por isso, um carácter vinculativo e obrigatório na observância das regras de uniformização da imagem visual que devem ser aplicadas por toda e qualquer entidade interna ou externa ao Camões, I.P.
5. É proibida a reprodução de todo e qualquer material que não cumpra o estabelecido neste manual de normas gráficas e de identidade visual, de modo a assegurar a coesão da identidade Institucional e a notoriedade deste organismo junto da opinião pública.

II. MARCA “CAMÕES”

Assinatura e logótipo “CAMÕES”

6. A assinatura “Camões” é o principal identificador visual institucional e tem por finalidade projetar, normalizar e uniformizar, interna e externamente, a comunicação e identidade visual do Instituto. O design da assinatura do Camões, I.P. e respetivas normas de assinatura foram concebidos pelo atelier do Arquiteto Henrique Cayatte.¹
7. A assinatura consiste numa combinação do símbolo com o respetivo logótipo que não poderão ser usados separadamente, assim como a sua forma, a cor e a sua tipografia não poderão ser alterados.



8. Existem várias versões da assinatura – principal, secundária, horizontal e vertical, a preto e branco e em negativo (ver anexos 1, 5 e 6). A escolha deverá ter em consideração a cor e a complexidade do fundo sobre o qual se pretende colocar a assinatura, bem como o tipo de material de suporte a utilizar.

Normas de utilização da assinatura “Camões”

9. Na assinatura, devem ser observadas as seguintes normas:
 - i. A assinatura deverá ser reproduzida apenas a partir dos ficheiros disponibilizados no portal institucional em <http://www.instituto-camoes.pt/comunicacao/logotipos-camoes-ip>
 - ii. As definições de base do logótipo deverão ser mantidas, nomeadamente proporções/dimensões (altura e largura), sem alterar, distorcer ou fazer por aproximação o símbolo.

¹ Apenso a este manual de identidade visual junta-se manual de assinatura de autoria do Gabinete de Henrique Cayatte.

- iii. Devem ser mantidas as cores pré-definidas nas diferentes versões do logo (cor, positivo, negativo). A aplicação e impressão da assinatura devem ser feitas na cor Pantone® ou em casos específicos na versão CMYK:

Pantone® 388C CMYK 58C 0M 100Y 10K RGB R79 G151 B0	Pantone® 186C CMYK 0C 100M 100Y 20K RGB R181 G0 B39	Pantone® Black CMYK 0C 0M 0Y 100K RGB R0 G0 B0	CMYK 0C 0M 0Y 50K RGB R128 G128 B128 CMYK 0C 0M 0Y 30K RGB R179 G178 B179
---	--	---	--

10. Na **construção das assinaturas** dever-se-á dar preferência à Assinatura A Principal, embora se possa utilizar, em casos específicos, a assinatura B Principal Vertical como por exemplo em suportes verticais (ver anexo 1).
11. **O tamanho mínimo e a margem livre** à volta da assinatura são essenciais à sua legibilidade e consequentemente à sua integridade e devem seguir as normas estabelecidas (ver anexo 2).
12. A **Tipografia** encontra-se identificada conforme fonte tipográfica utilizada na composição do logótipo e permite a formatação da letra da assinatura bem como a definição da letra a utilizar na sinalética dos edifícios. (ver anexo 3).
13. As normas sobre a aplicação da assinatura servem também para evitar a sua **má interpretação e o que não deve ser feito com a assinatura**. A tipografia não deverá ser estendida, condensada e alterada ou ser usada a assinatura num contexto diferente ao previsto neste manual (ver exemplos em anexo 4).
14. Na utilização da **assinatura sobre fundos de cor** deverá ser usado o logótipo em positivo ou negativo (ver alguns exemplos em anexo 5).
15. A assinatura “Camões” pode ser utilizada nas **diversas versões, positiva e negativa** que constituem variações visando mostrar a adaptabilidade a várias aplicações de apresentação gráfica (ver exemplos anexo 6).

16. Os diversos **formatos dos ficheiros** que estão autorizados encontram-se disponíveis para descarregar no portal institucional em <http://www.instituto-camoes.pt/comunicacao/logotipos-camoes-ip>
17. Nas **normas de formatação de documentos internos e externos** encontra-se normalizado o tipo de letra, espaçamento e formatação de quadros e gráficos (ver anexo 7).
18. Os **modelos de documentos institucionais internos** encontram-se disponíveis na *Intranet* do Camões, I.P. e no sistema de gestão documental EDOCLINK (ver anexo 8). Também os **modelos de documentos de comunicação externa** de utilização mais comum podem ser consultados neste manual (ver anexo 8).
19. Os **instrumentos de comunicação externa** devem refletir, de forma uniforme, a imagem do Camões, I.P. de modo a que esta seja sempre associada como a sua identidade pelos parceiros e pelo público-alvo. Neste sentido, a utilização do portal, *facebook*, *twitter*, *youtube* e *linkedin* para divulgação externa de informação noticiosa ou informativa são os canais formais a utilizar (ver anexo 9).
20. Também a utilização dos **modelos de boletins informativos**, *powerpoint*, *banners* e *roll up* devem ser normalizados (ver anexo 9), sendo que a produção de folhetos institucionais e desdobráveis estão sujeitos à aprovação superior.

III. APLICABILIDADE DAS NORMAS À REDE EXTERNA

21. De modo a criar coesão, homogeneidade e sentido de pertença institucional, todos os organismos da rede externa na dependência do Camões, I.P. deverão seguir as normas e orientações contidas neste manual, utilizando o logótipo institucional como anteriormente mencionado para se identificarem enquanto unidade dependente da sede.
22. Também os instrumentos de comunicação com o exterior, específicos para a rede externa, devem ser concebidos numa linha comum, que identifique univocamente toda a rede, projetando uma imagem uniforme e coesa do Camões, I.P.

23. Nos **boletins informativos**, o cabeçalho deverá seguir um modelo comum com a designação “Centro Cultural Português”, “Coordenação do Ensino Português no Estrangeiro”, “Centro de Língua Portuguesa”, conforme o caso, podendo ser utilizada em simultâneo a língua local para designar a unidade da rede externa (ver anexo 10).
24. Nos **sítios na Internet**, o cabeçalho da página principal deve seguir a linha e tonalidades sítio na Internet do Camões, I.P. ao qual se pode acrescentar o nome da unidade da rede externa (ver anexo 10).
25. No **Facebook**, deve ser colocado o logótipo principal na área de identificação do Facebook, associado à designação do organismo da rede externa ou em caso de existir o logótipo secundário correspondente. A área do Mural poderá conter uma imagem alusiva à unidade da rede externa (ver anexo 10).
26. Os **espaços e edifícios da rede externa** deverão estar identificados através de uma placa com o logótipo do Camões, I.P. e a designação da unidade da rede externa quer se trate de um centro cultural português, centro de língua portuguesa, serviço de cooperação ou coordenação de ensino do português no estrangeiro. Esta placa será afixada no exterior do edifício. No interior do edifício, no átrio principal, junto à receção ou por ocasião da realização de eventos, deverão ser colocados *Roll Up's* para assinalar a identidade do Camões, I.P. identificando-se também a unidade da rede externa.
27. Nos **eventos apoiados pelo Camões, I.P.** deverá ser utilizado o logótipo institucional nos convites, brochuras e outros materiais promocionais.

IV. CRITÉRIOS DE UTILIZAÇÃO DOS LOGÓTIPOS DA COOPERAÇÃO PORTUGUESA

28. No sentido de se manter a uniformidade da marca Camões em toda a rede, deverá ser sempre utilizado o logótipo principal institucional na sua vertente vertical ou horizontal identificado nos pontos i e ii do anexo 1 ou nas suas variantes para a Cooperação e para a Língua identificado no ponto iii e iv do anexo 1 (páginas 12 e 13).
29. Existe no entanto uma exceção no que diz respeito à necessidade de utilização da assinatura “Cooperação Portuguesa” sem a designação “Camões” conforme logótipo apresentado no ponto v do anexo 1 como se assinala seguidamente:

- i. Este Logótipo é utilizado em programas, projetos e ações promovidos e ou apoiados pelo Camões, I.P. em parceria com as unidades da rede externa dos países parceiros da Cooperação Portuguesa.
- ii. Este logótipo é também utilizado em programas, projetos e ações apoiados por ministérios setoriais e ou outras instituições da Administração Pública Portuguesa.
- iii. Este Logótipo “Cooperação Portuguesa” é usado em situações excecionais no terreno de acordo com os protocolos assinados e quando não possa ser de todo utilizado o logótipo preferencial descrito no ponto iv do anexo 1, para assegurar:
 - A colocação de painéis ou placas alusivos ao apoio do Camões, I.P. nos quais figure o logótipo da Cooperação Portuguesa e a frase «Com o apoio da Cooperação Portuguesa»;
 - Sempre que, no âmbito dos programas, projetos ou ações seja produzido material de apoio, nomeadamente, pastas, manuais didáticos ou qualquer outro material análogo, e ainda na edição de livros, brochuras ou cartazes, a alusão ao apoio do Camões, I.P. deve figurar na capa e ou, em rodapé, a alusão ao apoio do Camões, I.P. e a frase «Com o apoio da Cooperação Portuguesa»;
 - Quando se tratem de projetos, programas ou ações que impliquem a continuidade no tempo, finda a sua execução deve-se colocar uma placa de caráter permanente, na qual figure a alusão ao apoio do Camões, I.P. e a frase «Com o apoio da Cooperação Portuguesa»;
 - Sempre que, no âmbito dos programas, projetos ou ações, sejam fornecidos equipamentos ou outro tipo de materiais com o apoio do Camões, I.P. nos mesmos deverá, caso não seja possível a sua inserção gráfica permanente, ser colocado um autocolante de dimensão proporcional à do equipamento ou outro tipo de material, com o logótipo do Camões, I.P.

ANEXOS

Anexo 1 - Construção da Assinatura

Versão Principal: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

- i. **Assinatura A Principal:** Esta assinatura será a preferencialmente utilizada para todo o tipo de material gráfico e impresso pois reúne uma melhor relação entre o símbolo e o logótipo.



- ii. **Assinatura B Principal Vertical:** Esta assinatura poderá ser aplicada em suportes de maior verticalidade.



- iii. **Versão Secundária:** Camões – Uma Língua para o mundo

Assinatura A Horizontal e B Vertical: Quando se pretende aplicar às assinaturas horizontais e verticais a frase no âmbito da Língua: **CAMÕES - UMA LÍNGUA PARA O MUNDO**



iv. **Versão Secundária: Camões – Cooperação Portuguesa**

Assinatura A Horizontal e B Vertical: Quando se pretende aplicar às assinaturas horizontais e verticais as frases no âmbito da Cooperação e da Língua: **CAMÕES - COOPERAÇÃO PORTUGUESA**



v. **Versão secundária: Cooperação Portuguesa - Projetos com várias entidades**

Esta assinatura é utilizada em casos muito excecionais no terreno de acordo com o definido no ponto IV deste documento (Critérios de utilização dos logótipos da Cooperação Portuguesa). Deve por isso ser utilizada a assinatura apresentada no ponto iv



vi. **Versão Secundária: Camões – Centro Cultural Português**

Assinatura A Horizontal e B Vertical: Quando se pretende identificar na rede externa do Camões, I.P. projetos, ações, atividades, edifícios que estejam relacionados com o Centro Cultural Português.



vii. **Versão Secundária: Camões – Centro Cultural Português|Cooperação Portuguesa**

Assinatura A Horizontal e B Vertical: Quando se pretende identificar na rede externa do Camões, I.P. projetos, ações, atividades, edifícios nos países em que os Serviços de Cooperação Portuguesa e o Centro Cultural Português tenham serviços integrados.



viii. **Versão Secundária: Camões – Centro de Língua Portuguesa**

Assinatura A Horizontal e B Vertical: Quando se pretende identificar na rede externa do Camões, I.P. projetos, ações, atividades, edifícios que estejam relacionados com o Centro de Língua Portuguesa.



ix. **Versão Secundária: Camões – Centro de Língua Portuguesa|Cooperação Portuguesa**

Assinatura A Horizontal e B Vertical: Quando se pretende identificar na rede externa do Camões, I.P. projetos, ações, atividades, edifícios nos países em que os Serviços de Cooperação Portuguesa e o Centro de Língua Portuguesa tenham serviços integrados.



x. **Versão Secundária: Camões – Coordenação do Ensino Português no Estrangeiro**

Assinatura A Horizontal e B Vertical: Quando se pretende identificar na rede externa do Camões, I.P. projetos, ações, atividades, edifícios que estejam relacionados com a Coordenação do Ensino Português no Estrangeiro.



Anexo 2 - Tamanho mínimo e margem de segurança



Anexo 3 - Tipografia

- i. **FTF Morgan Mário Feliciano** é a fonte tipográfica usada em **CAMÕES** e **PORTUGAL**.

É um tipo de letra com diferentes versões que variam entre si segundo o propósito para o qual foram desenhadas.

- ii. **FTF Flama Mário Feliciano** é a fonte tipográfica usada em **INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA – MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS**. É uma fonte tipográfica sem serifa, que mistura características

de tipos sem serifa europeus e americanos. A Flama é distribuída com 45 espessuras por 4 larguras

- iii. **A FT Flama Condensed Bold** é a fonte tipográfica que deverá ser utilizada na sinalética dos edifícios.
- iv. Ambas as fontes estão disponíveis em: www.felicianotypefoundry.com
- v. Estas fontes tipográficas também serão as utilizadas para o *Lettering* dos edifícios.

MorganBg2-Bold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
OPQRSTUVWXYZ1234567890,.;:‘>!’»#%&/()=?*+

Flama-Bold

abcdefghijklmnopqrstuvwxyzABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
TUVWXYZ1234567890,.;:_‘>!’»#%&/()=?*+

Flama-Condensed Bold

abcdefghijklmnopqrstuvwxyzABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
890,.;:_‘>!’»#%&/()=?*+

Anexo 4 - Má utilização da assinatura



Anexo 5 - Assinatura sobre fundos de Cor



Anexo 6 – Versões positiva e negativa da assinatura “Camões”

i. Versão positiva

Utilização a cores ou tons de cinza em adequação com o fundo do documento ou material preferencialmente utilizada em fundos claros.



ii. Versão negativa

Utilização a cores ou tons de cinza em adequação com o fundo do documento ou material preferencialmente utilizada em fundos escuros.



Anexo 7 - Normas para a formatação de documentos

i. DESIGNAÇÃO OFICIAL DO INSTITUTO

A designação oficial do Instituto nas suas formas por extenso e abreviada estão expressas no artigo 1º do Decreto-lei nº21/2012 de 30 de janeiro e devem ser mencionadas nos documentos do seguinte modo:

- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (sem colocação de vírgula após a designação)
- Camões, I.P. (sem colocação de vírgula após a designação)

- A sigla CICL é utilizada na identificação de destinatário e remetente das Notas Internas para o MNE e identificação de serviço na telegrafia.

ii. **CAPAS**

- Logótipo no canto superior direito
- Título de uma linha: Calibri, Corpo 28, Negrito, Centrado
- Título de duas linhas: Calibri, Corpo 26, Negrito, Centrado
- Data: Calibri, Corpo 26, Negrito, Centrada)

iii. **FICHA TÉCNICA (Calibri, Corpo 12, Negrito, Maiúsculas)**

- Calibri, Corpo 11, no canto inferior esquerdo
- **Título, Edição; Data Contacto; Website**
- Calibri, Corpo 11, no canto inferior esquerdo

iv. **ÍNDICE (Calibri, Corpo 12, Negrito, Maiúsculas)**

v. **CAPÍTULOS: Calibri, Corpo 11, Negrito, Maiúsculas**

- Títulos: Calibri, Corpo 11, normal

vi. **SIGLAS E ACRÓNIMOS (Calibri, Corpo 12, Negrito, Maiúsculas)**

- Calibri, Corpo 11, Normal

vii. **SUMÁRIOS/INTRODUÇÕES (Calibri, Corpo 12, Negrito, Maiúsculas)**

- Calibri, Corpo 11, Normal

viii. **TEXTO (Calibri, Corpo 12, Negrito, Maiúsculas)**

- Calibri, Corpo 11, Justificado, Espaçamento 1,5

ix. **ANEXOS (Calibri, Corpo 12, Negrito, Maiúsculas)**

- Calibri, Corpo 11, Justificado, Espaçamento 1,5

x. **BIBLIOGRAFIA (Calibri, Corpo 12, Negrito, Maiúsculas)**

- Calibri, Corpo 10 (outras marcações a depender da norma utilizada)

xi. **FORMATAÇÃO DE QUADROS E GRÁFICOS NO DOCUMENTO**

- Todos os quadros, gráficos e tabelas serão centrados no documento, apresentando no topo o número e o título.

Ex: Gráfico 1 – Percentagem de Recursos Humanos por género (masculino/Feminino)

- Caso o quadro ou gráfico seja retirado de outra fonte esta deverá ser mencionada na base do quadro ou gráfico.

Ex: Fonte: Eurobarómetro

- Tipo de Letra a utilizar nos quadros e gráficos:

Título do gráfico ou quadro: Calibri 12 bold, centrado com o gráfico ou tabela

Menção da Fonte em Rodapé: Calibri 10

Textos nos quadros : Corpo da Tabela Calibri 11

- Cores:

Utilizar nos quadros o tom de vermelho para a barra de título e as diferentes variantes do tom cinzento para os títulos nas colunas

Utilizar nos gráficos as diferentes variantes do tom vermelho.

Exemplos:

Quadro

Quadro 1 - Ficha Resumo Programas (Calibri 12, Bold Centrado)

Unidade Orgânica : (Calibri 11, Justificado Esquerda)

Responsável : (Calibri 11, Justificado Esquerda)

Programas (calibri 11, bold, centrado)	Projetos / Atividades (calibri 11, bold, centrado)	Resultados (calibri 11, bold, centrado)	
		Previstos (calibri 11, centrado, bold)	Obtidos (calibri 11, centrado, bold)
Calibri 11, bold, centrado	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda
	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda
	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda
Calibri 11, bold, centrado	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda
	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda
	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda
Calibri 11, bold, centrado	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda
	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda
	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda	Calibri 10, Justificado Esquerda

Fonte: Calibri 10, justificado à esquerda

Gráfico



Anexo 8 - Modelos de documentos institucionais internos e de comunicação com o exterior

i. Assinatura de correio eletrónico



ii. Modelos de documentos institucionais

Ofício

Folha timbrada

Fax

Envelope

iii. Documentos de Identificação

Cartão de identificação de funcionário

REPÚBLICA PORTUGUESA
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
CAMÕES - INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO/identity card Nº 000
Nome/Name: Nome

Serviço/Service: SERVIÇO

Categoria/Category: Categoria

O Presidente

Foto

CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Cartão de visita

Nome

Cargo

Endereço

Tel

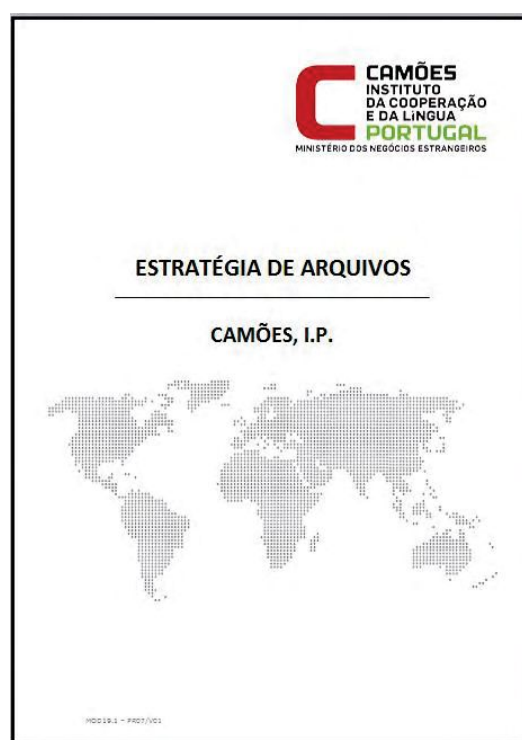
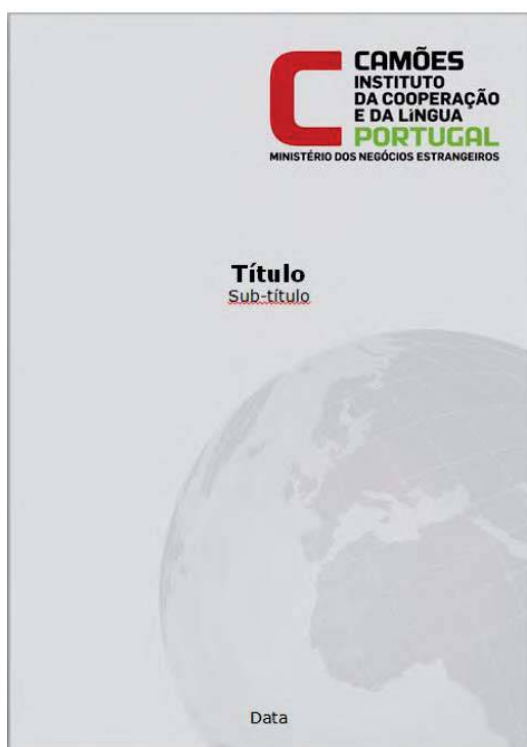
Fax

Mail

CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

iv. Capas de Documento Institucional

Modelos disponíveis para descarregar com instruções de formatação na Intranet



Anexo 9 – Instrumentos de comunicação externa

i. Portal Institucional



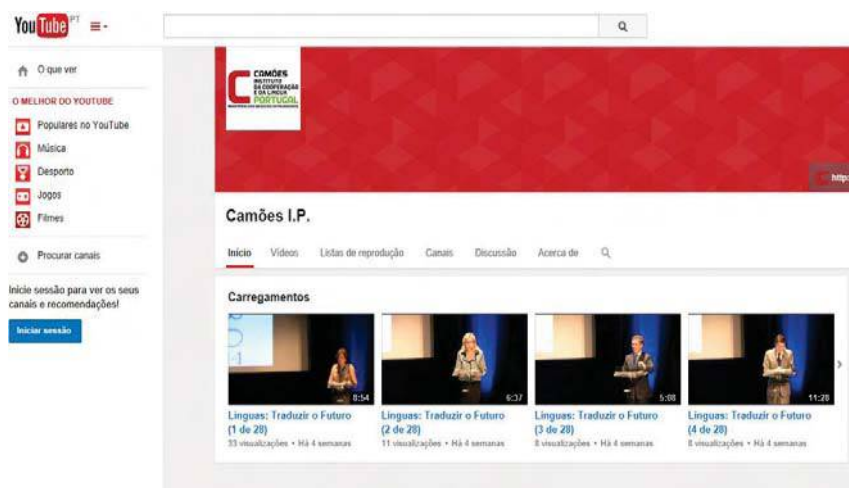
ii. Facebook



iii. Twitter



iv. Youtube



xi. LinkedIn



xii. Apresentações de Powerpoint

Modelos disponíveis para descarregar na Intranet



vii. Exemplo de folheto /desdobrável

Exemplo de panfleto – frente



Exemplo de panfleto – verso



viii. Modelo de Newsletter

Este modelo é extensível à rede externa. O documento deverá ser sempre identificado por um dos logótipos principais ou secundários do Camões I.P. identificados no anexo 1 no topo. As cores da Newsletter deverão respeitar os tons institucionais de acordo com as tonalidades apresentadas na página 7 deste Manual. A distribuição de textos e imagens deverá ser harmoniosa conforme figura abaixo.



ix. Banners e Roll Up's

Suporte rollup de 200cm x 80cm com impressão digital.



Anexo 10 – Aplicabilidade à Rede Externa

i. Placas de identificação

Placa vidro fosco termolaminado de 50cm x 70cm impresso em serigrafia. Fixadores de vidro à parede de 20mm diâmetro (conforme exemplo da imagem seguinte).



Na rede externa serão utilizados os seguintes logótipos para as placas de identificação de acordo com o estipulado no anexo 1:

a) Locais onde apenas existem Serviços da Cooperação Portuguesa

Vidé logótipos no ponto iv do anexo 1

OBS : Não deverão ser utilizado os logótipos do ponto v do anexo 1 em serviços ou edifícios do Camões, I.P. pois estes logótipos (sem a designação Camões) são apenas utilizados em projetos e ações específicas onde intervêm outros Ministérios e entidades parceiras do Camões, I.P.

b) Locais onde apenas existam Centros Culturais Portugueses

Vidé logótipos no ponto vi do anexo 1

c) Locais onde coexistam Serviços de Cooperação e Centros Culturais Portugueses

Vidé logótipos no ponto vii do anexo 1

- d) Locais onde apenas existam Centros de Língua Portuguesa

Vidé logótipos no ponto viii do anexo 1

- e) Locais onde coexistam serviços de Cooperação e Centros de Língua Portuguesa

Vidé logótipos no ponto ix do anexo 1

- f) Locais onde existem Coordenações do Ensino Português no Estrangeiro

Vidé logótipos no ponto x do anexo 1

ii. Roll Up

O modelo de Roll up será uniformizado para todos os pontos da rede externa de acordo com o modelo da sede ao qual se acrescentará na base do roll up conforme modelos abaixo apresentado:

- a) No caso dos Centros Culturais Portugueses - o seu Logótipo + logo da Embaixada
- b) No caso dos Centros Culturais Portugueses agregados a Serviços de Cooperação – o seu logótipo + logo da embaixada
- c) No caso dos Centros de Língua Portuguesa – o seu Logótipo + logo da Universidade
- d) No caso dos Centros de Língua Portuguesa agregados a serviços de Cooperação – o seu Logótipo + logo da Universidade
- e – No caso das Coordenações de Ensino do Português no Estrangeiro - o seu logótipo + logo da Embaixada



iii. Boletins Informativos e Newsletters

O Boletim/Newsletter deverá ser sempre identificado por um dos logótipos principais ou secundários do Camões I.P. identificados no anexo 1 no topo.

O Boletim/Newsletter deverá apresentar uma coerência de tons que sejam conjugáveis com as tonalidades da sinalética institucional apresentada na página 7 deste Manual. A distribuição de textos e imagens deverá ser harmoniosa conforme figura apresentada no ponto viii da página 26 (modelo de Newsletter).

Por questões de uniformização da imagem institucional, o modelo deverá ser previamente submetido à aprovação do Conselho Diretivo do Camões I.P.



iv. Sítios na Internet

As páginas deverão apresentar uma coerência de tons que sejam conjugáveis com as tonalidades da sinalética institucional apresentada na página 7 deste Manual. Deverá igualmente incluir o logótipo principal ou secundário do Camões I.P. Por questões de uniformização da imagem institucional, o modelo de página deverá ser previamente submetido à aprovação do Conselho Diretivo do Camões I.P.



v. Facebook

Nas páginas de facebook deve ser colocado o logótipo secundário na área que o produtor das mensagens/posts identifica a unidade da rede externa (Logo CCP, CLP, CEPE, CCP/CP, CLP/CP). A Área do Mural poderá conter uma imagem alusiva à unidade da rede externa ou atividade que aí

tenha decorrido como abaixo se exemplifica, procurando sempre que a imagem do mural esteja de alguma forma relacionada com a missão e atribuições do Camões I.P.

Por questões de uniformização da imagem institucional, o modelo de página deverá ser previamente submetido à aprovação do Conselho Diretivo do Camões I.P.



vi. *Lettering*

A tipografia utilizada para escrever em partes interiores ou exteriores dos edifícios é a que vem descrita nas páginas 15 e 16 deste manual (FT Flama Condensed Bold).

vii. *Conceção gráfica e produção dos materiais e páginas*

Não obstante os materiais gráficos e páginas na internet e facebook, serem produzidos localmente, os seus projetos e maquetas deverão ser apresentados previamente para validação superior ao Conselho Diretivo do Camões, I.P. para que seja possível a uniformização da imagem em toda a rede externa.



A nova marca deixa cair o «I» e adopta, de acordo com a nova legislação, apenas o «C» agora comum à «Cooperação» e à «Língua». Mantivemos o desenho e mudámos a cor como forma de prolongamento da vida anterior desta instituição. Todo o lettering continua a ser de produção nacional. *Morgan e Flama* do designer/tipógrafo Mário Feliciano.

As contruções que a seguir se apresentam são declinações que visam mostrar a adaptabilidade tanto a outras línguas como a uma grande variedade de aplicações.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

ASSINATURA PRINCIPAL [símbolo+logotipo]

A assinatura **CAMÕES** é uma combinação do símbolo com o respectivo logotipo. Ambos estão definidos. A forma, a cor e a tipografia jamais poderão ser alterados. O símbolo e o logotipo nunca poderão ser usados separadamente. É feita apenas uma exceção, quando o símbolo é utilizado como elemento decorativo.

símbolo

logotipo



VERSÕES

As versões positiva e negativa são aqui reproduzidas.

Nota

- > A assinatura deverá ser reproduzida apenas a partir dos ficheiros fornecidos.
- > Nunca alterar, distorcer ou fazer por aproximação.



CONSTRUÇÃO

Assinatura A Principal

Para a maioria do material impresso,
esta assinatura reúne uma melhor relação entre o símbolo e o logotipo.



CONSTRUÇÃO

Assinatura B Vertical

Esta assinatura poderá ser aplicada
em suportes de maior verticalidade.



COR

**Sempre que possível a aplicação da assinatura deverá ser feita na cor Pantone®.
No entanto, em determinados casos, será a versão CMYK a mais apropriada.
A impressão deverá, contudo, aproximar-se o mais possível da cor Pantone®.**

**Pantone®
369C**

**CMYK
56C 0M 100Y 10K**

**RGB
R79 G151 B0**

**Pantone®
186C**

**CMYK
0C 100M 100Y 20K**

**RGB
R181 G0 B39**

**Pantone®
Black**

**CMYK
0C 0M 0Y 100K**

**RGB
R0 G0 B0**

**CMYK
0C 0M 0Y 50K**

**RGB
R128 G128 B128**

**CMYK
0C 0M 0Y 30K**

**RGB
R179 G179 B179**

TIPOGRAFIA

FTF Morgan Mário Feliciano

Esta é a fonte tipográfica usada em **CAMÕES** e **PORTUGAL**. É um tipo de letra com diferentes versões que variam entre si segundo o propósito para o qual foram desenhadas. Formalmente, o tipo Morgan é-nos familiar — é a reorganização das formas e a combinação de elementos contemporâneos com aspectos mais tradicionais que traz a novidade.

FTF Flama Mário Feliciano

Esta é a fonte tipográfica usada em **INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA – MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS**. É uma fonte tipográfica sem serifa, com uma sabor neutro, projetada inicialmente para sinalização. Mistura características de tipos sem serifa europeus e americanos. A Flama foi inicialmente lançada com cinco espessuras em redondo e itálico, e é agora Wdistribuído com 45 espessuras por 4 larguras.

FTF Flama Condensed Bold

Esta é a fonte tipográfica que deverá ser utilizada na sinalética do edifício.

Ambas as fontes estão disponíveis em:
www.felicianotypefoundry.com

MorganBg2-Bold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZABCDEFGHIJKLM
OPQRSTUVWXYZ 1234567890,.,:°`<>!»#%&/()=?*+

Flama-Bold

abcdefghijklmnopqrstuvwxyzABCDEFGHIJKLMOPQRS
TUVWXYZ1234567890,.,:_°`<>!»#%&/()=?*+

Flama-Condensed Bold

abcdefghijklmnopqrstuvwxyzABCDEFGHIJKLMOPQRSTUVWXYZ 1234567
890 ,.,:_°`<>!»#%&/()=?*+

TAMANHO MÍNIMO E MARGEM DE SEGURANÇA

O tamanho e a margem livre à volta da assinatura são essenciais à sua legibilidade e consequente integridade.
Quanto ao tamanho mínimo é importante que não exceda o aqui previsto.



MÁ INTERPRETAÇÃO DA ASSINATURA

As normas sobre a aplicação da assinatura servem também para evitar a sua má interpretação. Nesta página encontra-se o que não deve ser feito com a assinatura. Por exemplo nunca deverá ser extendida, condensada ou alterada a tipografia. Mais importante é nunca usar a assinatura num contexto diferente ao previsto neste manual e aplicar a assinatura apenas a partir dos ficheiros fornecidos.

Sem o símbolo



Alterar a tipografia



Fazer contornos



Alterar as proporções



Acrescentar elementos gráficos



Rodar



ASSINATURA SOBRE FUNDOS DE COR

Alguns exemplos sobre o comportamento sobre fundos de cor.

 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
C A-CMYK.eps	C A-CMYK.eps	C A-CMYK.eps	C A-CMYK-neg.eps	C A-CMYK-neg.eps
 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
C A-CMYK.eps	C A-CMYK.eps	C A-W.eps	C A-W.eps	C A-W.eps
 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
C A-CMYK.eps	C A-Gray.eps	C A-K.eps	C A-W.eps	C A-W.eps
 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
C A-CMYK.eps	C A-CMYK.eps	C A-CMYK.eps	C A-CMYK.eps	C A-CMYK.eps
 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	 CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
C A-K.eps	C A-K.eps	C A-W.eps	C A-W.eps	C A-W.eps

ASSINATURAS

CAMÕES UMA LÍNGUA PARA O MUNDO

Assinatura A Horizontal

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



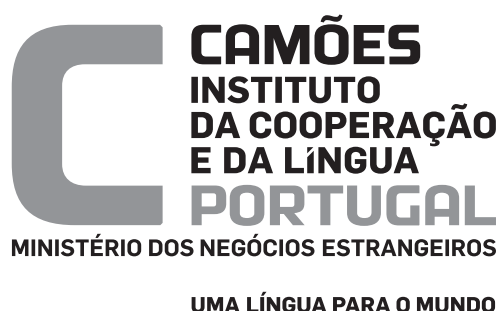
UMA LÍNGUA PARA O MUNDO

VERSÕES

As versões positiva e negativa são aqui reproduzidas.

Nota

- > A assinatura deverá ser reproduzida apenas a partir dos ficheiros fornecidos.
- > Nunca alterar, distorcer ou fazer por aproximação.



CAMÕES UMA LÍNGUA PARA O MUNDO

Assinatura B Vertical

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

**UMA LÍNGUA
PARA O MUNDO**

CAMÕES COOPERAÇÃO PORTUGUESA

Assinatura A Horizontal

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



VERSÕES

As versões positiva e negativa são aqui reproduzidas.

Nota

- > A assinatura deverá ser reproduzida apenas a partir dos ficheiros fornecidos.
- > Nunca alterar, distorcer ou fazer por aproximação.



CAMÕES COOPERAÇÃO PORTUGUESA

Assinatura B Vertical

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



CAMÕES
COOPERAÇÃO
PORTUGUESA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

CAMÕES COOPERAÇÃO PORTUGUESA - PROJETOS COM VÁRIAS ENTIDADES

Assinatura A Horizontal

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



VERSÕES

As versões positiva e negativa são aqui reproduzidas.

Nota

- > A assinatura deverá ser reproduzida apenas a partir dos ficheiros fornecidos.
- > Nunca alterar, distorcer ou fazer por aproximação.



CAMÕES COOPERAÇÃO PORTUGUESA - PROJETOS COM VÁRIAS ENTIDADES

Assinatura B Vertical

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



COOPERAÇÃO
PORTUGUESA
PORTUGAL

CAMÕES CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS

Assinatura A Horizontal

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



VERSÕES

As versões positiva e negativa são aqui reproduzidas.

Nota

- > A assinatura deverá ser reproduzida apenas a partir dos ficheiros fornecidos.
- > Nunca alterar, distorcer ou fazer por aproximação.



CAMÕES CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS

Assinatura B Vertical

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



CAMÕES
CENTRO CULTURAL
PORTUGUÊS
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

CAMÕES CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS | COOPERAÇÃO PORTUGUESA

Assinatura A Horizontal

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



VERSÕES

As versões positiva e negativa são aqui reproduzidas.

Nota

- > A assinatura deverá ser reproduzida apenas a partir dos ficheiros fornecidos.
- > Nunca alterar, distorcer ou fazer por aproximação.



CAMÕES CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS | COOPERAÇÃO PORTUGUESA

Assinatura B Vertical

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



CAMÕES

CENTRO CULTURAL
PORTUGUÊS

PORTUGAL

MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

**COOPERAÇÃO
PORTUGUESA**

CAMÕES CENTRO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Assinatura A Horizontal

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



VERSÕES

As versões positiva e negativa são aqui reproduzidas.

Nota

- > A assinatura deverá ser reproduzida apenas a partir dos ficheiros fornecidos.
- > Nunca alterar, distorcer ou fazer por aproximação.



CAMÕES CENTRO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Assinatura B Vertical

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



CAMÕES
CENTRO DE LÍNGUA
PORTUGUESA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

CAMÕES CENTRO DE LÍNGUA PORTUGUESA | COOPERAÇÃO PORTUGUESA

Assinatura A Horizontal

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



VERSÕES

As versões positiva e negativa são aqui reproduzidas.

Nota

- > A assinatura deverá ser reproduzida apenas a partir dos ficheiros fornecidos.
- > Nunca alterar, distorcer ou fazer por aproximação.



CAMÕES CENTRO DE LÍNGUA PORTUGUESA | COOPERAÇÃO PORTUGUESA

Assinatura B Vertical

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



CAMÕES

CENTRO DE LÍNGUA
PORTUGUESA

PORTUGAL

MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

**COOPERAÇÃO
PORTUGUESA**

CAMÕES COORDENAÇÃO DO ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO

Assinatura A Horizontal

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



VERSÕES

As versões positiva e negativa são aqui reproduzidas.

Nota

- > A assinatura deverá ser reproduzida apenas a partir dos ficheiros fornecidos.
- > Nunca alterar, distorcer ou fazer por aproximação.



CAMÕES COORDENAÇÃO DO ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO

Assinatura B Vertical

Aplicação das frases com a assinatura conforme a vertente em que se aplica.



CAMÕES

COORDENAÇÃO
DO ENSINO PORTUGUÊS
NO ESTRANGEIRO

PORTUGAL

MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

FICHEIROS

ASSINATURA CAMÕES

Assinatura A Principal
PASTA - ASSINATURA A PRINCIPAL

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA B PRINCIPAL



CAMÕES UMA LÍNGUA PARA O MUNDO

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA A PRINCIPAL_ULM

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA B SECUNDÁRIA_ULM



CAMÕES COOPERAÇÃO PORTUGUESA

Assinatura A Principal
PASTA - ASSINATURA A PRINCIPAL_CTP

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA B PRINCIPAL_CTP



FICHEIROS

CAMÕES COOPERAÇÃO PORTUGUESA - PROJETOS COM VÁRIAS ENTIDADES

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA A PRINCIPAL_CP_PVE

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA B SECUNDÁRIA_CP_PVE



CAMÕES COOPERAÇÃO PORTUGUESA | CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA A PRINCIPAL_CP-CCP

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA B SECUNDÁRIA_CP-CCP



CAMÕES COOPERAÇÃO PORTUGUESA | CENTRO LÍNGUA PORTUGUESA

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA A PRINCIPAL_CP-CLP

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA B SECUNDÁRIA_CP-CLP



FICHEIROS

CAMÕES CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS

Assinatura A Principal
PASTA - ASSINATURA A PRINCIPAL _CCCP

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA B PRINCIPAL _CCCP



CAMÕES CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS | COOPERAÇÃO PORTUGUESA

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA A PRINCIPAL _CCCP-CP

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA B SECUNDÁRIA _CCCP-CP



CAMÕES CENTRO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA A PRINCIPAL _CCLP

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA B SECUNDÁRIA _CCLP



FICHEIROS

CAMÕES CENTRO DE LÍNGUA PORTUGUESA | COOPERAÇÃO PORTUGUESA

Assinatura A Principal
PASTA - ASSINATURA A PRINCIPAL _CCLP-CP

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA B PRINCIPAL _CCLP-CP



CAMÕES COORDENAÇÃO DO ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA A PRINCIPAL _CCEPE

Assinatura B Secundária
PASTA - ASSINATURA B SECUNDÁRIA _CCEPE



PLACA DE IDENTIFICAÇÃO

CAMÕES PLACA DE IDENTIFICAÇÃO EXTERIOR

CARACTERÍSTICAS

Placa vidro fosco termolaminado de 50cm x 70cm impresso em serigrafia.
Fixadores de vidro à parede de 20mm diâmetro (conforme imagem).



PROPOSTAS ROLLUP

CAMÕES ROLLUP

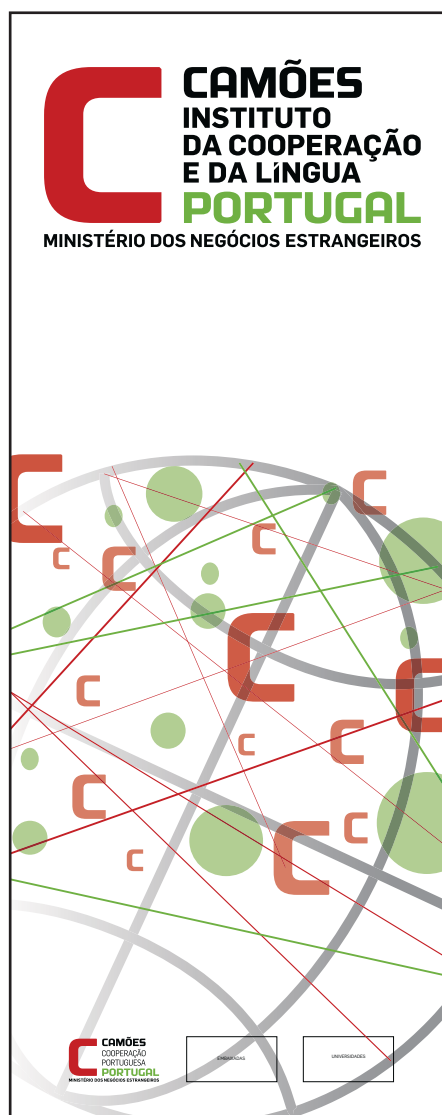
CARACTERÍSTICAS

Suporte rollup de 200cm x 80cm com impressão digital.

A



B



CAMÕES ROLLUP

SIMULAÇÃO



the 1990s, the number of people in the world who are under 15 years of age is expected to increase by 1.5 billion (United Nations 1994).

There is a growing awareness of the need to develop a new generation of young people who are able to deal with the challenges of the 21st century. This has led to a number of initiatives aimed at improving the quality of education for young people.

One of the most important of these initiatives is the development of a new curriculum for young people. This curriculum should be designed to meet the needs of young people in the 21st century.

The new curriculum should be designed to be relevant to the lives of young people and to the challenges of the 21st century. It should also be designed to be flexible and to allow young people to learn at their own pace.

One of the key challenges of the 21st century is the need for young people to be able to deal with change. This means that they need to be able to learn and to adapt to new situations.

The new curriculum should be designed to help young people to develop the skills and attitudes that they need to be able to deal with change. This includes the ability to learn and to adapt to new situations.

Another key challenge of the 21st century is the need for young people to be able to work in teams. This means that they need to be able to communicate and to work together effectively.

The new curriculum should be designed to help young people to develop the skills and attitudes that they need to be able to work in teams. This includes the ability to communicate and to work together effectively.

One of the most important skills that young people need to be able to deal with the challenges of the 21st century is the ability to think critically. This means that they need to be able to evaluate information and to make decisions based on that information.

The new curriculum should be designed to help young people to develop the skills and attitudes that they need to be able to think critically. This includes the ability to evaluate information and to make decisions based on that information.

Another key challenge of the 21st century is the need for young people to be able to work in a global context. This means that they need to be able to understand and to appreciate the differences between different cultures.

The new curriculum should be designed to help young people to develop the skills and attitudes that they need to be able to work in a global context. This includes the ability to understand and to appreciate the differences between different cultures.

One of the most important skills that young people need to be able to deal with the challenges of the 21st century is the ability to be self-motivated. This means that they need to be able to set their own goals and to work towards achieving them.

The new curriculum should be designed to help young people to develop the skills and attitudes that they need to be able to be self-motivated. This includes the ability to set their own goals and to work towards achieving them.

Another key challenge of the 21st century is the need for young people to be able to work in a digital context. This means that they need to be able to use technology effectively.

The new curriculum should be designed to help young people to develop the skills and attitudes that they need to be able to work in a digital context. This includes the ability to use technology effectively.

One of the most important skills that young people need to be able to deal with the challenges of the 21st century is the ability to be resilient. This means that they need to be able to bounce back from setbacks and to continue to move forward.

The new curriculum should be designed to help young people to develop the skills and attitudes that they need to be able to be resilient. This includes the ability to bounce back from setbacks and to continue to move forward.

Another key challenge of the 21st century is the need for young people to be able to work in a sustainable context. This means that they need to be able to understand and to appreciate the importance of the environment.

The new curriculum should be designed to help young people to develop the skills and attitudes that they need to be able to work in a sustainable context. This includes the ability to understand and to appreciate the importance of the environment.

One of the most important skills that young people need to be able to deal with the challenges of the 21st century is the ability to be creative. This means that they need to be able to think of new ideas and to develop them into reality.

The new curriculum should be designed to help young people to develop the skills and attitudes that they need to be able to be creative. This includes the ability to think of new ideas and to develop them into reality.

Another key challenge of the 21st century is the need for young people to be able to work in a multicultural context. This means that they need to be able to understand and to appreciate the differences between different cultures.

The new curriculum should be designed to help young people to develop the skills and attitudes that they need to be able to work in a multicultural context. This includes the ability to understand and to appreciate the differences between different cultures.

One of the most important skills that young people need to be able to deal with the challenges of the 21st century is the ability to be confident. This means that they need to be able to believe in themselves and to take risks.

The new curriculum should be designed to help young people to develop the skills and attitudes that they need to be able to be confident. This includes the ability to believe in themselves and to take risks.

Another key challenge of the 21st century is the need for young people to be able to work in a global context. This means that they need to be able to understand and to appreciate the differences between different cultures.

The new curriculum should be designed to help young people to develop the skills and attitudes that they need to be able to work in a global context. This includes the ability to understand and to appreciate the differences between different cultures.

INFORMAÇÃO DE SERVIÇO

PARECER:

Ao Conselho Diretivo com o meu acordo.
Irene Paredes
Vogal do Conselho Diretivo do Camões, I.P.
16/10/2015



DESPACHO:

O CONSELHO DIRETIVO

DÁ O SEU ACORDO

26/10/2015



Ana Paula Laborinho
Presidente

Gonçalo Marques
Vice-Presidente


Irene Paredes

Vogal


Gabriela Soares de Albergaria
Vogal

050.05.01

INFORMAÇÃO N.º - CICL-I/2015/5800 - GDC

ASSUNTO: Manual de Identidade Visual do Camões, I.P.

Centro de Custo: N/A
Ordem(ns) Interna(s): N/A
PR/PO: PR07/III.9.1.01

N.º total de páginas desta IS: 5
N.º Total de anexos: 2

Objetivo da IS: Submeter à aprovação superior o Manual de Normas Gráficas e Identidade Visual do Camões, I.P.

País: Portugal
Valor: N/A
Fonte de Financiamento: N/A
Atividade: N/A
Rubrica (s): N/A
Data: 16 de outubro de 2015